

PRESS RELEASE

Setembro – Mês Internacional de Sensibilização para o Cancro Pediátrico

“O cancro do meu filho muda tudo” é o mote da campanha que a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro lança neste Setembro Dourado.

A par das organizações congéneres no mundo, a Acreditar dedica este mês a alertar a sociedade para o impacto da doença na família.

Em Portugal há cerca de 400 novos de cancro pediátrico por ano. Para estas famílias o diagnóstico muda tudo.

Doentes e família enfrentam significativas alterações: alterações na segurança sobre a continuidade da vida, alterações na logística dos dias, alterações na dinâmica familiar; alterações financeiras.

Uma das questões que a Acreditar se tem batido para alterar é o montante do subsídio para assistência a filho com doença oncológica. Para acompanhar os filhos em tratamento, os pais têm uma redução significativa do rendimento, passam a receber 65% do ordenado e se o forem trabalhadores por conta própria, por vezes o rendimento de trabalho fica reduzido a zero e isto ao mesmo tempo que têm um grande aumento nas despesas (por exemplo, em deslocações, em medicação não comparticipada). **O subsídio deve manter o valor do ordenado auferido antes do diagnóstico, devendo também ser encontradas fórmulas de manter os rendimentos líquidos dos trabalhadores por conta própria.**

Já quando regressam ao trabalho, as necessidades de acompanhar e ter mais disponibilidade para o filho/a são muitas vezes incompreendidas e alvo de discriminação: não progressão da carreira, ordenados estagnados. **A discriminação laboral é uma realidade para alguns destes pais e tem de ser combatida.**

Doentes e família enfrentam também alterações na estabilidade emocional. O apoio psicológico tem um papel fundamental na manutenção e promoção do bem-estar da criança, jovem e suas famílias, melhorando a sua qualidade de vida durante todas as fases da doença. Sabemos que

nos hospitais é deficitário em relação às necessidades. **É importante reforçar o apoio psicológico nos hospitais, tanto para o doente como para cuidadores e irmãos.**

Com o diagnóstico, a atenção é, naturalmente, centrada no doente, afastando, muitas vezes, os irmãos do processo de tratamento. **É importante valorizar os irmãos e encontrar formas adequadas de lhes permitir o envolvimento no processo de tratamento.**

A campanha que Acreditar leva a cabo neste mês tem como protagonistas mães que estão a passar, ou já passaram, pela doença de um filho ou de uma filha que falam da sua experiência e dos impactos negativos que é possível e preciso mudar. As suas vozes serão ouvidas ao longo do mês nas redes sociais da Acreditar e das várias entidades parceiras que a nós se juntam nesta acção de informação e sensibilização.

O Mês de Sensibilização para o Cancro Pediátrico tem, uma vez mais, o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Sobre a Acreditar:

Com 29 anos e a experiência de quem passou pelo mesmo, a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro está presente em todas as fases e após a doença para, com profissionalismo, enfrentar os desafios que o cancro pediátrico impõe a toda a família. Saiba mais em www.acreditar.org.pt.

Susana Bicho · Comunicação · sb@acreditar.pt · 918401631